

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA**
3 **NOVE DE JUNHO DE 2016, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA-SEMDESC. HORÁRIO: 13h51min.**
5 **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): **Ana Paula Santos**
6 **Machado Ramos** (representante do governo - SEMDESC); **Eudes Barbosa da Costa**
7 (representante do governo – Gabinete); **Elizenia Gomes Camacho** (representante da sociedade
8 civil – Mão Amiga); **Neuzira Cardoso Otoni** (representante da sociedade civil – Psicólogos);
9 **Lucidalva Barreto dos Santos** (representante da sociedade civil – Assistentes Sociais - titular);
10 **Marli Rodrigues Xavier Brito** (representante da sociedade civil – Abrigo Frei Anselmo); **Severina**
11 **Alda de Aguiar** (representante da sociedade civil – Assistentes Sociais - suplente); **Ezamita**
12 **Batista da Costa** (representante do governo - SEMED) e **Júnia Graciele Ribeiro Mendes**
13 (representante do governo – SESAU). Presentes ainda, Marcela Gazzineli de O. Maciel, secretária
14 adjunta da SEMDESC, Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da SEMDESC e Larissa Carolina
15 Barros Menezes, Chefe da Divisão dos Conselhos ligados à Área Social. A presidente Ana Paula
16 iniciou a reunião cumprimentando a todos. Passando ao ponto de pauta **“Apreciação do Relatório**
17 **SIM-SUAS de MAIO de 2016”**, Lucidalva relatou a identificação de dificuldades no atendimento
18 da demanda do CREAS, uma vez que recebeu um caso no CRAS encaminhado pelo Conselho
19 Tutelar que relatou uma negativa de acompanhamento pelo CREAS justificada pela escassez de
20 profissionais disponíveis para o atendimento. Ana Paula relatou desconhecimento de tal situação,
21 questionando a ausência de informações daquele equipamento acerca de problemas para o
22 atendimento, e que averiguaria junto aos profissionais o que estaria ocorrendo. Lucidalva justificou
23 que o caso em questão teria acontecido no último dia de atendimento da assistente social que teve
24 seu contrato finalizado no último mês. Severina Alda falou que não justificaria nenhuma negativa
25 de atendimento ao usuário que procura qualquer um dos equipamentos, mesmo mediante o déficit
26 de profissionais. Lucidalva ressaltou que o quantitativo de profissionais não estaria sendo suficiente
27 para o atendimento mínimo da demanda. Falou ainda que o CRAS Pólo 1 estaria atendendo a
28 demanda do profissional do serviço social do CRAS Pólo 2, mas somente os casos emergenciais
29 que chegam ao equipamento por demanda espontânea, no entanto sem a mínima condição de
30 qualquer outro atendimento, principalmente visitas domiciliares. Ana Paula falou entender a
31 dificuldade de atendimento, principalmente pela ausência de alguns profissionais, no entanto
32 demonstrou insatisfação diante situações de negativas de atendimento à população usuária, a qual
33 seria inadmissível. E que para continuar buscando a recomposição das equipes seria preciso estar
34 informada da situação. E ainda que continuaria tentando evoluir na discussão junto à administração,
35 mas que seria coerente e honesta em afirmar que não poderia prometer conseguir a recomposição
36 total do quadro de profissionais a curto prazo. Mas que a convocação pelo concurso público já seria

37 um importante passo neste processo. Severina Alda falou da necessidade de capacitação dos
38 profissionais, que infelizmente não conseguem entender seu papel dentro do serviço. Após a
39 apresentação dos dados da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, Ana Paula
40 informou os saldos financeiros do Piso Mineiro, referente ao exercício 2013 a 2015 no valor de R\$
41 36.555,81 (trinta e seis mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e um centavos), e referente
42 ao exercício de 2016 no valor de R\$ 175.463,71 (cento e setenta e cinco mil quatrocentos e sessenta
43 e três reais e setenta e um centavos). Colocados para aprovação, os referidos relatórios foram
44 aprovados da seguinte forma: Neuzira (aprovou), Ana Paula (aprovou), Elizenia (aprovou), Ezamita
45 (aprovou), Marli (aprovou), Eudes (aprovou), Lucidalva (aprovou) e Júnia (aprovou). Passando ao
46 segundo ponto de pauta o Plano de Ação para o Cofinanciamento Federal do SUAS 2016, Severina
47 Alda sugeriu o envio de ofício a Coordenação do Cadastro Único solicitando esclarecimentos
48 acerca da queda na taxa de atualização cadastral, sendo acatado pelos presentes. Após as discussões
49 o Plano de Ação do SUAS 2016 foi colocado para votação sendo aprovado da seguinte forma:
50 Neuzira (aprovou), Ana Paula (aprovou), Elizenia (aprovou), Ezamita (aprovou), Marli (aprovou),
51 Eudes (aprovou), Lucidalva (aprovou), Júnia (aprovou). Em seguida foi apresentado o Plano de
52 Serviço para Cofinanciamento Estadual através do Piso Mineiro da Assistência Social 2016. Após
53 as colocações pertinentes o mesmo foi aprovado da seguinte forma: Neuzira (aprovou), Ana Paula
54 (aprovou), Elizenia (aprovou), Ezamita (aprovou), Marli (aprovou), Eudes (aprovou), Lucidalva
55 (aprovou), e Júnia (aprovou). Logo após, Lucidalva passou a apresentação do Plano de Ação do
56 CMAS para o ano de 2016, após algumas alterações de datas o mesmo foi aprovado da seguinte
57 forma: Neuzira (aprovou), Ana Paula (aprovou), Elizenia (aprovou), Ezamita (aprovou), Marli
58 (aprovou), Eudes (aprovou), Lucidalva (aprovou), e Júnia (aprovou). Em tempo integraram a
59 reunião Maria Geralda Araújo e Layanne Sousa Chaves Leitão, coordenadora e técnica do
60 Departamento do Cadastro Único, respectivamente. Em seguida a conselheira e diretora do Abrigo
61 Frei Anselmo, Marli, relatou que preocupada com a regulamentação do artigo 35 do Estatuto do
62 Idoso, o qual determina a retenção máxima de 70% (setenta por cento) dos benefícios
63 previdenciários dos acolhidos pelo serviço daquela instituição, esteve com o promotor responsável,
64 Dr. André Luiz Nollí Merrighi e foi orientada a discriminar no balancete financeiro mensal o uso
65 dos 30% (trinta por cento) restantes de cada beneficiário, de forma individualizada, comprovando a
66 utilização em benefício de necessidades particularizadas de cada um. Marli ressaltou que a situação
67 vem arrastando-se há anos porque nunca obtiveram uma recomendação de como fazer, mesmo
68 tendo procurado outros promotores que passaram pelo município. Dessa forma, solicitou ao CMAS
69 que discutisse a proposta em Comissão, que contaria com a participação do contador do Abrigo que
70 explicaria como seria realizada as despesas e suas prestações de contas junto aos órgãos
71 fiscalizadores, quais seriam o Ministério Público e o próprio Conselho, e propor posteriormente em
72 plenária a publicação de uma resolução estabelecendo todo o processo. Ficando reunião agendada

73 para dia 15 de junho, quarta-feira, às 13h30min. Em informes gerais, Lucidalva colocou algumas
74 percepções que obteve no atendimento do benefício eventual de Auxílio Funeral, como a qualidade
75 do benefício ofertado, a isenção da taxa de sepultamento e ainda a isenção de taxas nos locais
76 destinados ao velório. Ficando a cargo da gestão verificar as possibilidades de isenção para
77 posterior reunião com a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Benefícios Eventuais. Em
78 seguida Ana Paula passou a situação do carro adquirido com recursos do IGD - Bolsa Família, o
79 qual não foi repassado aos equipamentos da Assistência Social, conforme deliberado pelo CMAS.
80 A coordenadora do Cadunico, Maria Geralda, após esclarecimentos entendeu a situação, bem como
81 a legalidade. Ficando acordado entre os presentes a entrega do veículo para uso dos CRASs. Após
82 Ana Paula colocou para deliberação do Conselho a possibilidade de utilização do recurso do Piso
83 Mineiro para a readequação e reforma dos espaços físicos das Cozinhas e Padarias para destinação
84 de sedes próprias aos CRAS Pólo 2 e 3. Explicou ainda que a proposta anterior de utilização dos
85 recursos do IGD-SUAS estaria menos viável de utilização de acordo com o Quadro de Despesas do
86 orçamento municipal. Após os esclarecimentos necessários foi colocada a proposta de utilização do
87 recurso do Piso Mineiro para a readequação e reforma dos espaços físicos das Cozinhas e Padarias
88 para destinação de sedes próprias aos CRAS Pólo 2 e 3, no valor de R\$ 28.534,00 (vinte e oito mil
89 quinhentos e trinta e quatro reais), a qual foi aprovada da seguinte forma: Neuzira (aprovou), Ana
90 Paula (aprovou), Elizenia (aprovou), Ezamita (aprovou), Marli (aprovou), Eudes (aprovou),
91 Lucidalva (aprovou), e Júnia (aprovou). Severina Alda solicitou o registro em ata de sua indignação
92 mediante a aprovação do Demonstrativo Físico Financeiro de 2016 na reunião anterior, uma vez
93 que discordava do pagamento de duas locações para funcionamento de um único equipamento,
94 conforme ocorreu com o pagamento de aluguel do
95 CRAS Pólo 1. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu, Isabel Aparecida
96 Cruz Randi, lavrei essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes. **ENCERRAMENTO:**
97 **16h35min.**
98